Processo nº 760-11.00/16-0

Parecer nº 296/2016 CEC/RS

O projeto "PROGRAMAÇÃO CULTURAL NATAL DOS ANJOS 2016" é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. A PROGRAMAÇÃO CULTURAL NATAL DOS ANJOS 2016 está apresentada pela Associação Cultural Cantares, CEPC 1321, estando inscrita na área de *Artes Integradas*, com período de realização prevista para o período de 18 de novembro a 30 de dezembro de 2016**,** em Dois Irmãos. A coordenação geral está a cargo da Um Gestão e Projetos Culturais Ltda, Marcus Vinícius Moraes está na função de contador e a Secretaria Municipal da Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo também participa da promoção.

A 21ª edição do Natal dos Anjos terá lugar no Largo Felippe Seger Sobrinho, no centro da cidade de Dois Irmãos. Partindo de um conceito "Convite a todos os povos", o projeto tem por objetivo a realização de apresentações artísticas, entre grupos musicais, teatrais e de dança de diferentes etnias com temática natalina. A cenografia com motivação natalina será implantada nos espaços das apresentações, além do desfile cênico que contará com a participação da comunidade. Com público previsto em 100 mil pessoas, que terão acesso gratuito a todas as atividades da programação, o projeto está orçado em R$ 311.800,00. A Prefeitura Municipal de Dois Irmãos aportará R$ 100.800,00, que representam 32,33% do projeto, enquanto R$ 211.000,00 são solicitados ao Sistema Pró-Cultura, representando 67,67% do projeto. Conforme prevê a IN 001/2016, nos anexos consta a planilha que informa que outros R$ 483.442,00 são solicitados ao Ministério da Cultura através da Lei Roanet, totalizando R$ 795.242,00.

A história da povoação de Dois Irmãos remonta à chegada dos primeiros imigrantes alemães ao estado do Rio Grande do Sul e hoje, ali, existe espaço para que hábitos de distintas etnias sejam cultuados. O evento pretende fortalecer os vínculos entre as diferentes etnias e por isso foi adotado o slogan "Convite a todos os povos", com a proposta de valorizar o momento presente e também a diversidade cultural.

O Natal dos Anjos é um evento realizado anualmente com uma proposta de celebração entre os moradores do município, oportunizando a conscientização comunitária dos princípios da fraternidade. Na programação, constam apresentações de grupos de danças folclóricas de diferentes etnias, espetáculos teatrais e musicais.

O projeto oportuniza que jovens artistas apresentem seus trabalhos, movimentando a economia criativa regional, além de viabilizar o intercâmbio cultural. Segundo o proponente, "a religiosidade é uma das principais características de um povo que possui a capacidade de revelar seus costumes. O Natal é o período do ano em que a sensibilidade e a gratidão tornam-se presentes no cotidiano das pessoas. Pese ser uma celebração originalmente cristã, atualmente, a data representa a comemoração da união e dos bons sentimentos existentes no mundo".

Sabendo do grande consumo de energia por conta da iluminação decorativa, o projeto busca alternativas para reduzir os impactos ambientais com a instalação de sistema de energia solar, que garantirá a demanda consumida pela Árvore do Natal dos Anjos. O sistema será instalado de forma permanente, permitindo a utilização de energia renovável também para os próximos anos.

Pró-cultura RS

É o Relatório.

2. O projeto está apresentado dentro dos padrões que estão definidos na legislação e Instrução Normativa vigente no Pró-Cultura RS. Através de seus anexos, é possível conhecer currículos, histórico, orçamentos, anuências e nas respostas às diligências solicitadas pelo conselheiro que originalmente esteve designado para relatar esta iniciativa, outras informações foram inseridas.

A apresentação deste projeto evidencia sua oportunidade ao buscar o financiamento através de três fontes que são o Município, o Estado e a União, podendo ampliar este aspecto em futuras edições, implantando a comercialização de seus produtos que poderão ser consumidos pelas 100 mil pessoas de público que o projeto pretende envolver. Somente assim o ciclo estará completo e todos serão protagonistas, partícipes e financiadores da iniciativa. Enquanto isso, é louvável o aporte financeiro e a participação da Prefeitura Municipal, ainda que se lamente a ausência de anuência do Conselho Municipal de Cultura, que deve ser o organismo norteador da cultura local principalmente em uma iniciativa que preconiza a valorização aos artistas locais.

A aprovação deste projeto deve servir de estímulo para que o Município também implante seu sistema de cultura através da construção de seu plano, implantando o conselho e adotando um órgão gestor para a cultura.

Recomenda-se que o PPCI, inserido no orçamento, seja anexado à documentação que deverá ser apresentada quando da notificação de aprovação.

É louvável a preocupação com as questões ambientais que podem ser ampliadas, considerando o grande público que estará presente. Lamenta-se que o projeto não contemple qualquer espécie de priorização aos idosos ou que pessoas com deficiência não estejam contempladas. Sendo assim, sugerimos que seja dada especial atenção a esses dois segmentos de público que merecem e necessitam ser atingidos com iniciativas tão significativas como essa. Em uma terra em que os colonos asseguraram sua pujança, os idosos precisam ser reconhecidos permanentemente.

O cachê artístico não pode e não deve ser considerado um mero estímulo, pois é ele que assegurará e movimentará a economia dessa cidade. O pagamento do trabalho artístico, na visão deste conselheiro relator, deve ser prioridade em projetos que buscam recursos do Sistema Estadual de Financiamento a Cultura e é isso que se vê neste projeto em que os cachês somam praticamente 70% do objeto a ser financiado.

A relevância dessa iniciativa está na movimentação que gerará na economia criativa e da cultura regional, fomentando ações produzidas por jovens, idosos, crianças, profissionais, amadores. Torna-se ainda mais relevante ao constatar-se que está em perfeita sintonia com o que preconizam os Planos Estadual e Nacional de Cultura.

A oportunidade da iniciativa se assegura através da gratuidade no acesso ao público, assim como no financiamento compartilhado entre União, Estado e Município. A relevância evidencia-se na programação que estimula, valoriza, promove a arte e a cultura produzida pelas mais distintas etnias.

A impressão que esse projeto transmite é a de que o evento é maior do que o município de Dois Irmãos, fazendo-o ainda mais meritório. Tal característica deve servir de incentivo a todas as demais comunidades para que percebam que é possível fazer um grande evento, valorizando artistas locais, aproveitando os fazeres e saberes populares, em uma data comemorativa e festiva, interagindo com todos os segmentos da população, além de movimentar a economia. Assim se preservará a indispensável autoestima, não permitindo que valores essenciais das raízes se percam apenas pelo consumismo desenfreado que o período enseja.

3. Em conclusão, o projeto "**Programação Cultural Natal dos Anjos 2016"** é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber

Pró-Cultura RS

incentivos até o limite de **R$ 211.000,00** (duzentos e onze mil reais) do Sistema Estadual de Financiamento Pró-Cultura – RS.

Porto Alegre, 06 de novembro de 2016.

Marco Aurélio Alves

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS